

## ANÁLISE CONCISA DO DISCURSO DO PARTIDO DEMOCRATAS PELA PERSPECTIVA LACLAUNIANA

**AGNES BEZERRA MENDES<sup>1</sup>**; DANIEL DE MENDONÇA<sup>2</sup>; BIANCA DE  
FREITAS LINHARES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas/ Instituto de Filosofia, Sociologia e Política –  
agnesbmendes@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas/ Instituto de Filosofia, Sociologia e Política –  
ddmendonca@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas/ Instituto de Filosofia, Sociologia e Política –  
bipolitica@hotmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Indubitavelmente, ao longo dos últimos quatorze anos da política brasileira – desde o início do governo do presidente Lula, perpassando o mandato de Dilma Rousseff, durante e após o impeachment e com a implantação do governo Temer – o campo da política no Brasil tornou-se mais acirrado no que tange a disputas ideológicas.

Dessa forma, experimenta-se um momento de constantes pesquisas e estudos que analisam a problemática política e buscam formas de interpretar os fenômenos sociais que o país vivencia. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por intuito analisar e demonstrar – de forma concisa - como se desdobra o processo político.

Desse modo, essa composição visa fazer uma análise inicial do discurso dos deputados federais do Partido Democratas (DEM) no período de 01/01/2013 à 31/12/2013 com a finalidade de verificar como o partido atua e quais os limites das questões ideológicas. Salienta-se que esta é a primeira parte da pesquisa, após esse estágio, a análise também seria direcionada ao ano de 2014.

Utiliza-se como noção norteadora dessa pesquisa a hipótese de que não é mais possível classificar um partido como categoricamente de esquerda, direita ou de centro. Nessa perspectiva, é possível sim analisar suas práticas articulatórias e classificá-las como esquerda, direita ou centro. Com o intuito de embasar a hipótese de pesquisa, o apporte teórico utilizado será fundamentado na ideia de discurso – e todos seus significantes – de LACLAU (1985).

Com o propósito de utilizar a teoria do discurso, o estruturalismo e o pós-estruturalismo como apporte teórico, a presente pesquisa enfatiza os processos que envolvem a dinâmica do discurso. Nessa questão, é importante demonstrar que, dentro do âmbito político, as identidades disputam sentidos no que LACLAU; MOUFF(1985) denominam de campo da discursividade.

Em síntese, o discurso é resultado de uma prática articulatória que, por sua vez é composta por elementos em torno de um ponto nodal. Um ponto nodal é caracterizado como um ponto discursivo privilegiado – que fixa parcialmente os sentidos desse sistema (LACLAU; MOUFF, 1985). Desse modo, trabalha-se a perspectiva de que não há como necessariamente estabelecermos previsões em relação as identidades políticas em uma representação social.

## 2. METODOLOGIA

A realização deste trabalho está dividida em dois momentos: formulou-se a construção de um quadro de sentidos ideológicos<sup>1</sup> para, posteriormente utilizar o quadro com o intuito de permitir a análise dos projetos de lei (Pls). Nessa perspectiva, foram coletados no site da Câmara dos Deputados (<http://www2.camara.leg.br/>) 222 projetos de lei do Partido Democratas (DEM).

Após a coleta, foi feita a classificação dos projetos de lei – utilizando como base o quadro de sentidos ideológicos – empregando o software NVivo que permite a classificação estruturada de documentos. Essa classificação foi feita nos seguintes seguimentos: Esquerda Conservadora, Esquerda Liberal, Direita Conservadora e Direita Liberal. Tais segmentos são fruto de significados emanados do próprio campo político e captados por meio de análise de pronunciamentos dos parlamentares.

Subsequentemente, após a leitura e classificação dos Pls coletados, foram analisados os nós – pequenos segmentos do quadro ideológico, como por exemplo, Segurança e Previdência - que mais apresentavam classificações e demonstravam algo de importante para a pesquisa. Nessa perspectiva, elaborou-se – com base no aporte teórico – uma análise nesses dados prévios.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento atual, a pesquisa desenvolvida encontra-se em estágio inicial, tendo sido concluída a coleta dos projetos de lei referentes ao ano de 2013 do Partido Democratas. Nesse ponto da pesquisa, é importante salientar a utilização e a aplicação do aporte teórico para os devidos fins dessa pesquisa.

Sabendo-se que a complexidade do social impede a completa universalização de conteúdos particulares – uma vez que tentativas de fechamento completo de sentidos sociais são empreitadas sempre incompletas e precárias (MENDONÇA, 2007) – podemos compreender que o social é algo que não pode ser completamente assimilado ou definido.

Tomando como pressuposto esse ponto de vista apresentado, é que o presente trabalho buscou identificar as ações dos sujeitos no âmbito político e não acolher como verdade definitiva as identidades constituídas previamente pelos partidos.

---

<sup>1</sup> Tal processo foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Ideologia e Análise de Discurso – Ufpel (<https://wp.ufpel.edu.br/idad/>)

Gráfico 1 – Classificação geral de PLs do DEM

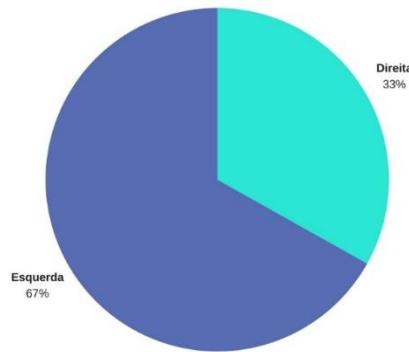


Figura 1 - n=222

Nessa perspectiva, é evidente que os resultados dessa análise inicial dão base para a hipótese que permeia essa investigação: muitas vezes os partidos não praticam atos condizentes com suas tendências ideológicas aceitas e defendidas amplamente tanto pela literatura acadêmica quanto pelo senso comum.

Para melhor compreensão da problemática apresentada cabe citar que o Partido Democratas é ideologicamente constituído como um partido de direita. No entanto, com base nas análises dos projetos de lei, a investigação evidenciou um quadro diferente: 67% dos projetos de lei foram classificados dentro da esquerda como mostra o gráfico 1.

É preciso explicitar que a pesquisa está em caráter inicial, desse modo, apenas com a pesquisa finalizada – coleta e análise dos projetos de lei de 2014 – será possível definir precisamente o perfil político estudado. No entanto, diante do material coletado, dois nós foram os principais e mais agregaram classificações: Segurança – Direita; Relações de Consumo – Esquerda.

Gráfico 2 – Classificação em cada nó - PLs do DEM

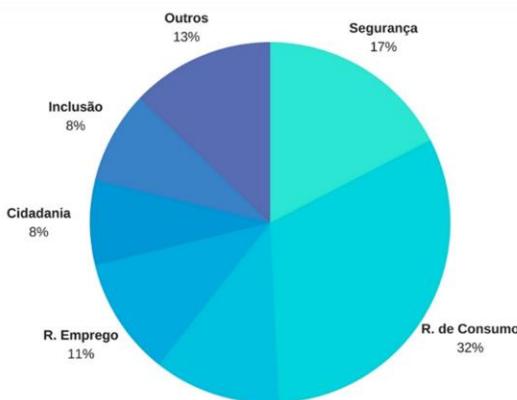


Figura 2 - n=222

O terceiro nó mais classificado é Relações de Emprego – Esquerda: quatorze projetos de lei. Nesse ponto, as ideias articuladas compõem um discurso considerado completamente esquerdista. Busca por mais direitos do trabalhador, aumento de direito na CLT, punições para empregadores e outros temas aparecem com constância.

#### 4. CONCLUSÕES

Como mencionado anteriormente, a pesquisa ainda está em estágio inicial, desse modo não apresenta as conclusões finais. No entanto é possível perceber que a metodologia empregada tem êxito e – atrelada ao aporte teórico – gera resultados coerentes.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. Partidos políticos na câmara dos deputados: 1989-1994. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v.38, n. 3, p.497-525, 1995.

MENDONÇA, D. A Teoria da hegemonia de Ernesto Laclau e a análise política brasileira. **Ciências Sociais – Unisinos**. Porto Alegre, v. 43, n. 3, p. 249-258, 2007

MENDONÇA, D. (Org); PEIXOTO, L. (Org). **Pós-estruturalismo e teoria do discurso: em torno de Ernesto Laclau**. 2 ed – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.